Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecno

PUBLICIDADE

O 'terremoto demográfico' da Coreia do Sul, onde morrem mais pessoas do que nascem

26 agosto 2022



Desde 2018, taxa de natalidade na Coreia do Sul é inferior a um filho por mulher

A Coreia do Sul caminha para uma crise sem precedentes. A razão? Sua população não está crescendo no ritmo que deveria.

Em 2021, o país asiático voltou a registrar a menor taxa de natalidade do mundo: o Escritório Nacional de Estatística registrou o nascimento de 260.600 crianças, 11.800 a menos do que 2020.

Desde 2018, a taxa de natalidade na Coreia do Sul é inferior a um filho por mulher. Os últimos números oficiais mostram que essa tendência, longe de se reverter, deve se acentuar. Nos últimos 12 meses, as mulheres tiveram em média 0,81 filhos — um decréscimo pelo sexto ano consecutivo.

Essa queda na taxa de natalidade ameaça complicar os problemas que atravessa a economia do país, que mal cresce. Nas economias mais avançadas do mundo, o número médio de filhos por casal é de 1,6 — ou seja, duas vezes mais do que no país asiático. No Brasil, de 1,72.

As causas

Nos últimos anos, a pressão econômica e questões profissionais foram fundamentais na decisão de ter ou não filhos, dizem os especialistas.

Matérias recomendadas



Qual a idade certa para dar um celular a uma criança



'Dor e alegria': o reencontro de pai e filhas separados na imigração dos EUA há 4 anos



4 características de pais e mães 'tóxicos', segundo psicólogos



Robert de Niro virou pai aos 79 anos: a paternidade tardia traz riscos?

Considerando dados de 2021, os analistas apontam para um custo de vida cada vez mais elevado, a subida dos preços de imóveis e o impacto da pandemia de coronavírus como fatores

que desencorajam a população a ter filhos.

No caso específico das carreiras, as mulheres sul-coreanas têm uma ótima educação, explica o correspondente da BBC em Seul, Jean Mackenzie. Mas elas estão longe de ter alcançado igualdade de condições de trabalho em relação aos homens.

"O país tem a maior diferença salarial entre homens e mulheres de todos os países ricos", diz Mackenzie.

Além disso, o fato de o trabalho doméstico e o cuidado com os filhos continuarem a recair mais sobre elas torna frequente a situação em que as mulheres param de trabalhar depois de ter filhos ou que suas carreiras estacionem.



Mulheres sul-coreanas têm ótima educação, mas elas estão longe de ter alcançado igualdade de condições de trabalho em relação aos homens, explica Jean Mackenzie, da BBC

Em essência, aponta o correspondente da BBC, muitas mulheres ainda são obrigadas a escolher entre ter uma carreira ou uma família. Cada vez mais, elas decidem pela primeira opção.

Como disse uma mulher ao jornalista, "estamos em greve de ter bebês".

"Não tenho planos de ter um filho. Não quero sofrer a dor física de dar à luz ou minha carreira sendo prejudicada", explicou a sul-coreana Jang Yun-hwa em entrevista à BBC em 2018.

"Prefiro viver sozinha e seguir meus sonhos do que fazer parte de uma família", acrescentou a jovem na ocasião.

As consequências



Vista de Seul; especialistas preveem que Coreia do Sul sofrerá um 'terremoto demográfico'

Nas últimas seis décadas, as taxas de natalidade "diminuíram acentuadamente" nas mais avançadas economias, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Países como a Espanha também enfrentam problemas demográficos semelhantes, embora as ondas migratórias registradas nas últimas décadas, especialmente vindas da África e da América Latina, tenham atenuado seus efeitos.

No entanto, o caso da Coreia do Sul é particular porque o tamanho das famílias diminuiu consideravelmente em apenas algumas gerações. No início da década de 1970, as mulheres do país tinham em média quatro filhos.

Essa diminuição tem causado um envelhecimento da população e o consequente aumento da taxa de mortalidade.



Podcast



Brasil Partido

João Fellet tenta entender como brasileiros chegaram ao grau atual de divisão. Desde 2020, a Coreia do Sul viu sua população Episódios diminuir, pois o número de mortes está superando o de recém-nascidos. Só em maio deste ano, o país registrou 28.859 óbitos contra 20.007 nascimentos.

Especialistas alertam que a Coreia do Sul pode enfrentar um "terremoto demográfico" a partir de 2030, devido ao declínio e rápido envelhecimento de sua população. Eles sustentam que os países precisam de pelo menos dois filhos por casal — uma taxa de 2,1 — para manter a população no mesmo tamanho, não considerando a imigração.

A diminuição da população pode trazer muitos problemas econômicos. Por um lado, exige mais gastos públicos para responder ao aumento da demanda por sistemas de saúde e previdência e, por outro, o declínio da população jovem causa escassez de mão de obra.

Estudos do próprio governo sul-coreano citados pela agência Yonhap afirmam que, se a situação no país não for revertida, a população em idade ativa cairá 35% nos próximos 30 anos.

- Este texto foi publicado originalmente em https://www.bbc.com/portuguese/geral-62682446

Sabia que a BBC está também no Telegram? Inscreva-se no canal.

Já assistiu aos nossos novos vídeos no YouTube? Inscreva-se no nosso canal!

Aceita conteúdo do Google YouTube?

Este item inclui conteúdo extraído do Google YouTube. Pedimos sua autorização antes que algo seja carregado, pois eles podem estar utilizando cookies e outras tecnologias. Você pode consultar a política de uso de cookies e os termos de privacidade do Google YouTube antes de concordar. Para acessar o conteúdo clique em "aceitar e continuar".

Aceite e continue

Alerta: Conteúdo de terceiros pode conter publicidade

Aceita conteúdo do Google YouTube?

Este item inclui conteúdo extraído do Google YouTube. Pedimos sua autorização antes que algo seja carregado, pois eles podem estar utilizando cookies e outras tecnologias. Você pode consultar a política de uso de cookies e os termos de <u>privacidade</u> do Google YouTube antes de concordar. Para acessar o conteúdo clique em "aceitar e continuar".

Aceite e continue

Alerta: Conteúdo de terceiros pode conter publicidade

Aceita conteúdo do Google YouTube?

Este item inclui conteúdo extraído do Google YouTube. Pedimos sua autorização antes que algo seja carregado, pois eles podem estar utilizando cookies e outras tecnologias. Você pode consultar a política de uso de cookies e os termos de privacidade do Google YouTube antes de concordar. Para acessar o conteúdo clique em "aceitar e continuar".

Aceite e continue

Alerta: Conteúdo de terceiros pode conter publicidade

Tópicos relacionados

Comportamento Coreia do Sul Idosos Crianças Economia Família

Sociedade

Principais notícias

Por que roubos de carro despencaram em SP na última década

23 maio 2023

Após quase 2 anos de ataques, Espanha faz primeiras prisões por racismo contra Vini Jr.

Há 1 hora

A vida do político gângster assassinado ao vivo na TV na Índia

Há 4 horas

Leia mais



Japão vê seu pacifismo histórico em xeque diante de avanços de China e Coreia do Norte

21 maio 2023



As descobertas que estão mudando o que sabemos sobre os neandertais 20 maio 2023



'Filiprimos'? As semelhanças entre Brasil e Filipinas que se refletem nas redes sociais 19 maio 2023



A importância da musculação para mulheres antes e após menopausa 19 maio 2023



O alerta da OMS sobre riscos de adoçante artificial à saúde 17 maio 2023

Mais lidas

- 1 Por que Brasil está no topo de ranking de países onde mais se acredita em Deus
- 2 Eduardo Appio: por que novo juiz da Lava Jato foi afastado pela Justiça
- 3 'Filiprimos'? As semelhanças entre Brasil e Filipinas que se refletem nas redes sociais
- 4 A busca da polícia em represa 16 anos após desaparecimento de Madeleine McCann
- 5 Por que roubos de carro despencaram em SP na última década
- 6 Espanha inventou racismo atual e tenta se provar branca, diz presidente de conselho do governo espanhol
- 7 Após quase 2 anos de ataques, Espanha faz primeiras prisões por racismo contra Vini Jr.
- 8 'Não foi 1a, 2a ou 3a': 10 vezes em que Vini Jr. foi vítima de racismo na Espanha

- 9 Tumba de mais de mil anos descoberta no Peru revela vida luxuosa de 'senhor das águas'
- 10 'Dentes de dragão', trincheiras antitanques e bunkers: imagens de satélite revelam defesas russas antes de grande ataque ucraniano

	Por qu	e você	pode	confiar	na BBC
--	--------	--------	------	---------	--------

Termos de Uso Cookies

Sobre a BBC Contate a BBC

Política de privacidade Do not share or sell my info

© 2023 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de sites externos. **Leia sobre nossa política em relação a links externos.**